

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

«EXISTE PAÍS MAIS CRUEL QUE EU?»

Graças a Deus, está passando o tempo em que se pensava que miséria e sofrimento eram fenômenos casuais, produzidos por fatores imprevisíveis. Hoje sabemos que a miséria, com toda esta seqüela desumana de destruição e morte, é fruto direto e inevitável de sistemas econômicos, que valorizam o lucro acima das pessoas. O discurso é outro, para confundir; também certo discurso religioso. Na realidade, o lucro é o deus supremo e único do sistema. Quem prova o contrário?

Nossas comunidades estão cansadas de ouvir sobre o caso do Brasil. Desde o começo, nosso país foi submetido ao projeto colonialista europeu, que queria o nosso atraso e não o nosso desenvolvimento, a fim de carrear as riquezas deste país rico para os centros europeus da nossa exploração. Para que tal projeto não corresse perigo, era preciso deixar aqui, na colônia, uma elite corrupta e transnacional, representando os interesses das matrizes e levando a sua comissão na venda da pátria. Alguém duvida disso? Pode até ser, tem gente que é cega!

Como o objetivo do projeto era e é o lucro, não existem regras morais. Incentivam-se a iniciativa particular e o direito privado, não como fundamento do direito de todos aos bens necessários à vida, mas como barreira de proteção para a propriedade daqueles que são donos de tudo. Em vez de regras morais objetivas, a própria moral é racionalizada para fundamentar a exploração e as vantagens dos exploradores. Moral entre aspas, que serve mais para tirar espinhos da consciência do que para orientar a consciência na direção do único bem, que é o bem comum.

Na verdade, a moral que interessa e o deus que interessa é o lucro. Para servir a este seu único deus, os que trouxeram a boca

cheia de Cristo escravizaram os índios os quais, após dizimados, embrenharam-se pelo sertão. Acabados os índios, nossos cristãos importaram negros africanos e aqui os escravizaram, até que o sistema de escravidão oficial tornou-se socialmente chocante e economicamente desvantajoso. Aí a exploração escravocrata foi simplesmente transferida, com vantagens, para a classe operária. Com vantagens para os senhores, é claro!

Vale tudo, só não vale diminuir os lucros. Resultado de tudo isso qualquer um percebe na realidade do povo brasileiro. Povo mendigo de um país riquíssimo. Pátria que programa a miséria e a morte de suas maiorias, para aumentar, ainda mais, os privilégios de suas minorias. Terra enorme, que podia estar cheia de vida, povoada pelos fantasmas ambulantes daqueles que sobrevivem simplesmente porque ainda não exalaram o último suspiro de sua miséria. Será que existe outro país no mundo, onde a vida humana valha tão pouco e seja tão desrespeitada?

Um exemplo concreto, para não ficarmos apenas na indignação moral: o Brasil possui 8 milhões e meio de quilômetros quadrados de terras quase todas agricultáveis. Como é possível que, num país assim, as hordas de lavradores pobres fiquem, de cima para baixo, correndo da miséria, sem terra para plantar e produzir, afugentando-se nas periferias urbanas para levar vida desumana e tornar a vida ainda mais desumana? Foi Deus quem fez isso? Deus quer isso? Agora vemos que não. Os interesses de Deus estão longe dos interesses daqueles que funcionam como destruidores permanentes e organizados de tudo aquilo que Deus planejou para o mundo que Ele criou. Deus quer mais é que paremos de nos conformar e viremos a mesa, para que ela dê comida para a vida de todos.

IMAGEM EQUILIBRADA

1. Mestre Zuza é carpinteiro. E marceneiro, acrescenta. Na minha terra marceneiro fais de tudo, fais move e fais teiado. Eu seio de tudo um pouco. Se ganha bem? Diz que razoave, qui dá pra levá as costela pro sumitero, inhô sim. Pergunto se não gostava de ganhar mais. Diz que Deus sabe o qui fais, qui todo muno nasce ca sorte marcada pulo Sinhô, e num adienta tentá virá a sorte, inhô não, qui o qui é perciso é o home se conformá ca sorte e metê os peito pra frente.

2. Pergunto pelo Sabino que eu batizei faz uns 20 anos. Diz que Sabino tá studano, inhô sim, qui eu quiria qui ele siguisse a sina do pai. Tá veno qui teu pai tá ganhano bem, pra sustentá tua mãe e teus irimão co trabaio de marceneiro qui inté fais inveja a munto doutozinho? Mais porém Sabino ficou qui nem bode temoso, cum licença da palavra, e dixe pra eu e pra mãe dele: Eu vou sê mais é doutô. Doutô, meu fio? Cuma é qui nós vai pagá os professor? Cria juízo, minino.

3. Quá o quê! Deixe comigo, Pai. Eu não dou pra trabalhar de marceneiro não. Pru mode qui não? Seu pai num deu? Deu e dá. Sei, Pai, deu e deu bem, mas eu nasci pra trabalhar com a cabeça. Ca cabeça, meu fio? Antão você pensa que essas mão de teu pai num trabaia ca cabeça? Trabaia, inhô sim, todo trabaiaidô trabaia ca cabeça. Mais porém num teve jeito não. Sabino foi-se embora e dixe pra nós qui vortava doutô de gente ou de bicho. Aí nós se conformou e eu dixe pra ele: Tudo é bom, meu fio, pra quem sabe fazê. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

PARA QUE TODOS TENHAM VIDA

• A Campanha da Fraternidade tem, nos últimos anos, escolhido temas de importância na vida do nosso Povo, temas que são problemas graves desafiando a nossa sensatez, a nossa criatividade e, tratando-se de cristãos, também e principalmente a nossa Fé.

• Para ver a preocupação da Igreja do Brasil em ajudar o Povo a crescer e a colaborar para a solução dos problemas nacionais, convém recordar os temas da Campanha da Fraternidade, nos anos passados.

• Em 1978: "Trabalho e Justiça para todos". O desemprego fere a dignidade da pessoa humana. A injustiça fere a ordem do amor que Deus quer estabelecer no mundo através de nossa participação.

• Em 1979: "Preserve o que é de todos". A cultura e o progresso precisam de uma complementação essencial: o respeito perante a natureza e perante todos os seres criados. Senão, o mundo será destruído irresponsavelmente pelo mito da cultura e do progresso.

• Em 1980: "Para onde vais?" As levas de brasileiros oriundos do campo e da pobreza

forçam a pergunta: por que emigram? quais são as causas determinantes da migração interna de lavradores que, embora tendo um grande apego à terra, se vêem obrigados a enfrentar os riscos das grandes cidades em busca do pão de cada dia?

• Em 1981: "Saúde para todos". Ninguém desconhece que é precária a saúde de nosso Povo em geral. O tema teve a melhor repercussão.

• Em 1982: "A Verdade vos libertará". Focalizaram-se os aspectos mais diversos da educação. Também esta, muito precária em nossa Pátria. Também esta, um desafio a todos os responsáveis.

• Em 1983: "Fraternidade, sim; violência, não". A ideologia da segurança nacional colocou a segurança do sistema político e de seus suportes ideológicos no primeiro plano, sacrificando quase totalmente a segurança do Povo.

• Em 1984: "Para que todos tenham Vida". O tema desperta muitas sugestões. Pensamos na defesa da vida embrionária e na campa-

nha em favor da legalização do aborto. Pensamos na subvida que levam milhões de irmãos nossos dos campos, das favelas, das periferias, apesar do trabalho intenso que fazem. Pensamos na corrida armamentista das grandes nações. Pensamos na falta de assistência médica. Pensamos no subemprego e no desemprego. Pensamos nos salários de fome. Pensamos nas seitas orientais que corrompem os valores básicos da sociedade. Pensamos na onda de sexo, de consumismo, de materialismo.


• Talvez a falha do tema de 1984 — "Para que todos tenham vida" — seja o leque de aspectos importantes que nos sugere. De qualquer maneira é um tema importante que vale a pena ser meditado e que pode contribuir para melhorar muita coisa em nosso Brasil. A conscientização do Povo para os problemas e para o seu próprio valor é meio caminho andado para a solução de nossas muitas dificuldades.

• Sem participação do Povo não há Governo que possa enfrentar e muito menos resolver os problemas nacionais.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: "PARA QUE TODOS TENHAM VIDA" — CF-84.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 Venham todos! É o Pai quem convida / para a prece, a renúncia, o amor! / Tua morte que é fonte de vida, / celebramos, contritos, Senhor!

1. Somos gente de Deus, reunida / para ouvir, ó Senhor, tua voz / e acolher a Palavra da Vida, / Vida plena que queres pra nós.
2. Reunidos, aqui nós iremos / cantar juntos num só coração. / E, pra fome de vida que temos, Tu serás, ó Jesus, nosso Pão.
3. É sinal do teu Reino esta Igreja / que no mundo crescendo assim vai. / Esta é a vida que Cristo deseja: / Irmãos juntos cantando a Deus Pai.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. O amor de Deus Pai, que nos chama a todos de filhos amados; a graça, que nos foi dada em Cristo Jesus, e a força de Deus Espírito Santo, que nos tira do comodismo, estejam sempre convosco.

P. Bendito seja Deus / que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Olhando para onde vivemos, descobrimos que o mundo criado por Deus não é este, porque há muita violência, desigualdade, divisões... Como Abraão, somos chamados a ser uma "fonte de bênçãos". Não é só dando um copo d'água que iremos matar a sede do irmão, mas ensinando o caminho que leva à fonte das águas cristalinas. O compromisso da Igreja não pode parar em "arrumar" comida para os famintos. Somos convidados a escutar Cristo, que valoriza todos e incentiva para que trabalheemos pela transformação da sociedade. Nossa "Ação Social" só tem valor, na medida em que descobrimos que o próximo é também filho amado pelo Pai.

4 ATO PENITENCIAL

S. Jesus veio não só para destruir a morte, mas também para fazer brilhar a vida verdadeira. Ao Senhor da vida queremos pedir perdão pelas vezes que crucificamos o irmão com nosso comodismo. *(Pausa para revisão de vida)*.

S. Jesus, condenado à morte.

P. Tende piedade de nós!

S. Jesus, flagelado e coroado de espinhos.

P. Tende piedade de nós!

S. Cristo, crucificado entre dois ladrões.

P. Tende piedade de nós!

S. Cristo, morto nos braços da cruz.

P. Tende piedade de nós!

S. Jesus, ferido pela lança.

P. Tende piedade de nós!

S. Jesus, Caminho, Verdade e Vida para todos.

P. Tende piedade de nós!

S. Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe as nossas omissões e nos conduza à verdadeira vida.

P. Amém.


5 COLETA

S. Oremos; Ó Deus, que nos mandastes ouvir vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com vossa Palavra, para que caminhemos em busca da vida mais fraterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

 C. Abraão larga sua pátria, seus parentes e a casa de seu pai, em busca da Terra Prometida. Não se acomoda e percebe que Deus o chama para uma missão: ser fonte da bênção de Deus no meio do povo.

L. Leitura do Livro do Gênesis (12,1-4a): "Naqueles dias, o Senhor disse a Abraão: 'Sai de tua terra, do meio de teus parentes, da casa de teu pai e vai para a terra que eu vou te mostrar. Farei de ti um grande povo. Vou abençoar-te e tornar grande o teu nome, de tal modo que ele se torne uma bênção. Vou abençoar os que te abençoarem e amaldiçoar os que te amaldiçoarem. Em ti serão abençoadas todas as famílias da terra'. E Abraão partiu, como o Senhor lhe havia dito". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

7 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. *(Canta:)* Quem me segue não anda nas trevas, / mas terá a Luz da Vida!

L. 1. Reta é a palavra do Senhor / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.

2. O Senhor poussa o olhar sobre os que o temem / e que confiam, esperando em seu amor, / para, da morte, libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.

3. No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!


8 SEGUNDA LEITURA

C. Timóteo, bispo de Éfeso, fica abatido, quando sabe que Paulo foi preso por causa do Evangelho. Paulo lembra, em sua carta, que faz parte do cristão aceitar os conflitos, quando eles são necessários para que brilhe a vida.

L. Leitura da Segunda Carta de São Paulo Apóstolo a Timóteo (1,8b-10): "Caríssimo: tome parte no meu sofrimento pelo Evangelho, confiando no poder de Deus. Ele nos salvou e chamou com uma vocação santa, não por causa de nossas obras, mas por seu próprio desígnio e graça. Essa graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos eternos, foi revelada agora pela manifestação de nosso Salvador Jesus Cristo. Ele destruiu a morte, fez brilhar a vida e a imortalidade, pelo meio do Evangelho". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

mento pelo Evangelho, confiando no poder de Deus. Ele nos salvou e chamou com uma vocação santa, não por causa de nossas obras, mas por seu próprio desígnio e graça. Essa graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos eternos, foi revelada agora pela manifestação de nosso Salvador Jesus Cristo. Ele destruiu a morte, fez brilhar a vida e a imortalidade, pelo meio do Evangelho". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

9 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 P. *(Canta:)* Ó Cristo Palavra, Palavra da Vida, da Vida mais plena. Quem vive a Palavra tem vida em Vida, tem Vida eterna!

L. Numa nuvem resplandecente fez-se ouvir a voz do Pai: "Eis meu Filho muito amado, escutai-o, homens todos!"

10 EVANGELHO

C. Como Pedro, ficamos em cima da montanha, em cima do muro, e não nos comprometemos. Jesus nos diz: "Levantem-se e não tenham medo!" Comecem agora a construir a fraternidade.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (17,1-9).

P. Glória a vós, Senhor!

S. "Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. E se transfigurou diante deles; seu rosto brilhou como o sol e suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a Palavra e disse: 'Senhor, é bom ficarmos aqui. Se quiseres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias'. Pedro ainda estava falando quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: 'Este é o meu Filho amado, no qual encontro a minha complacência. Escutem o que ele diz!' Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus se aproximou, tocou neles e disse: 'Levantem-se e não tenham medo'. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém além de Jesus. Ao descer da montanha, Jesus lhes ordenou: 'A ninguém contem esta visão, até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos'. — Palavra da Salvação — Louvor a vós, ó Cristo!

11 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

12 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Como Abraão, queremos partir rumo à fraternidade. Como São Paulo, participamos dos sofrimentos, confiando no poder de Deus. Ele destruiu a morte e fez brilhar a vida e a imortalidade, por meio do Evangelho.

L1. Com Cristo, lutaremos para que as crianças sejam respeitadas e não morram mais de fome.

P. (Canta:) Sai da tua terra e vai, aonde te mostrarei! / Sai da tua terra e vai: contigo eu estarei!

L2. Com Cristo, lutaremos para que todos os migrantes encontrem, em nossas comunidades, uma nova família.

L3. Com Cristo, lutaremos para que os idosos e doentes se sintam amados pelo Pai e por nós.

L4. Com Cristo, lutaremos para que a nossa voz seja escutada por aqueles que governam este País.

(Outras intenções da comunidade...)

S. Senhor Deus, mandastes vosso Filho Jesus que, morrendo, defendeu a Vida entre os homens. Dai-nos a sabedoria, para descermos da montanha do comodismo, enxergarmos os problemas dos nossos irmãos e, sem medo, nos colocarmos a caminho da verdadeira vida. Por Cristo nosso Senhor.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 CANTO DAS OFERTAS



Nesta mesa, a mais querida, pão e vinho vamos pôr: / Ninguém vive sem comida, ninguém vive sem amor.

1. Pra que haja em toda parte pão que é vida da família, / o cristão seu pão reparte e seus dons de amor partilha.

2. Esta Missa é festa santa, mesa posta, o santo altar, / e a lição que aqui se canta é conviver, servir e amar.

3. Alegrias repartindo, partilhando o amor e a paz / este mundo fica lindo, esta vida a Vida traz.

15 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que estas oferendas nos comprometam com Deus e os irmãos. Assim santificados, estaremos preparados para celebrar a vossa e a nossa Páscoa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

16 PREFÁCIO (próprio)

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda.

18 CANTO DA COMUNHÃO



"Eu vim para que todos tenham Vida, / que todos tenham Vida plenamente!"

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: / ONDE ESTÁ O TEU IRMÃO, EU ESTOU PRESENTE NELE!

2. "Quem comer o Pão da Vida viverá eternamente". / "Tenho pena deste povo que não tem o que comer": / ONDE ESTÁ UM IRMÃO COM FOME, EU ESTOU COM FOME NELE!

3. "Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males". / Hoje és minha presença junto a todo sofredor: / ONDE SOFRE O TEU IRMÃO, EU ESTOU SOFRENDO NELE!

4. "Entreguei a minha vida pela salvação de todos". / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: / ONDE MORRE O TEU IRMÃO, EU ESTOU MORRENDO NELE!

5. "Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido". / Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda esperança: / ONDE SALVAS TEU IRMÃO, TU ME ESTÁS SALVANDO NELE!

6. "Não apago o fogo tênue do pavio que ainda fumeja". / Reconstrói e reanima toda vida que se apaga: / ONDE VIVE O TEU IRMÃO, EU ESTOU VIVENDO NELE!

7. "Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa". / "Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus": / ONDE SALVAS TEU IRMÃO, TU ME ESTÁS SALVANDO NELE!

19 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, que esta comunhão nos purifique do pecado e nos faça participar na construção de um mundo melhor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Nossa "Ação Social" é transformadora, quando vamos além do "prato de comida", da "roupa doada", do "copo d'água distribuído". Não podemos separar fé e vida, oração e ação. Vamos organizar as iniciativas dos moradores em nossa rua, apoiar as comunidades e os trabalhadores nas suas reivindicações, preparar pessoas para terem uma visão crítica dos problemas. Assim levantamos o rosto do chão, para contemplarmos o Filho de Deus transfigurado.

21 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Que o Deus de Abraão nos ampare, para que sejamos fonte de bênçãos para os irmãos sofredores.

P. Sobre nós, Senhor, esteja o vosso amor!

S. Que o Deus de Jesus Cristo resplandeça como sol na vida de nossa comunidade.

P. Sobre nós, Senhor, esteja o vosso amor!

S. Que Deus todo-poderoso destrua a morte e faça brilhar a vida e a imortalidade.

P. Sobre nós, Senhor, esteja o vosso amor!

S. A bênção de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

22 CANTO DE SAÍDA

(Melodia: Pecadores redimidos)

1. Pecador, agora é tempo de pesar e de temor: / serve a Deus, despreza o mundo, já não sejas pecador!

2. Neste tempo sacrossanto, o pecado faz horror: / Contemplando a Cruz de Cristo, já não sejas pecador!

3. Vais pecando, vais pecando, vais de horror em mais horror: / Filho, acorda dessa morte, já não sejas pecador!

4. Passam meses, passam anos, sem que busques teu Senhor: / Como um dia para o outro, assim morre o pecador!

5. Pecador arrependido, pobrezinho pecador, / vem, abraça-te contrito, com teu Pai, teu Criador!

6. Compaixão, misericórdia vos pedimos, Redentor: / Pela Virgem, Mãe das Dores, perdoai-nos, Deus de amor!

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: 2Sm 7,4-5a.12-14.16; Rm 4,13.16-18.

22; Mt 1,16.18-21.24a ou Lc 2,41-51a (São José, Padroeiro da Igreja Universal) / 3ª-feira:

Is 1,10.16-20; Mt 23,1-12 / 4ª-feira: Jr 18,

18-20; Mt 20,17-28 / 5ª-feira: Jr 17,5-10;

Lc 16,19-31 / 6ª-feira: Gn 37,3-4.12-13a.17b-

28; Mt 21,33-43.45-46 / Sábado: Is 7,10-14;

8,10; Hb 10,4-10; Lc 1,26-38 (Anunciação do

Senhor) / Domingo: Ex 17,3-7; Rm 5,1-2.5-8;

Jo 4,5-42.

O PREÇO DA VIDA DIGNA É A ETERNA RESISTÊNCIA

"Viaduto, passarela e marquise são palavras que estão se tornando sinônimos de casa, no Rio de Janeiro. A quantidade de gente que vive ao relento é tão grande que os espaços são duramente disputados e, em alguns, há cobrança de tarifas por uma noite no chão. Estender roupa e cozinhar em improvisados fogões à lenha, nas praças antes consideradas cartões postais da Cidade, virou rotina, vivida a cada dia por pessoas, sobretudo jovens, que não conseguem emprego".

"Cada passarela, viaduto ou marquise tornaram-se abrigo de pessoas que não têm para onde ir, desempregados, sem meios até para alugar um quarto de favela no subúrbio.

No parque do Flamengo, os buracos dos holofotes foram transformados em camas e quem dorme neles conhece bem o risco de ser eletrocutado por um curto-circuito. Ou de morrer atropelado, como foi o caso de José da Silva, de 27 anos" (JB, 30/11/1983). Seria isso e tantos outros absurdos brasileiros, de fato, um absurdo? Com toda certeza, não! A miséria do povo e a insensibilidade dos privilegiados constituem subproduto perfeitamente lógico do sistema, eu diria até teológico. O deus único e verdadeiro é o lucro e adorá-lo é apossar-se de todas as vantagens. Na teologia do sistema, progrediu quem enriqueceu. O resto é o rosto: as pes-

soas fracas, sem força de vontade e capacidade de lutar, os preguiçosos, os inadaptados, colhem o que mereceram.

De vez em quando, os jornais falam dos problemas de cidades superpoluídas: quando acontecem inversões atmosféricas, os gases venenosos pesam para baixo e caem sobre a população. Nesta inversão de todos os valores que cai sobre a sociedade brasileira, parece que está descendo sobre o povo a nuvem poluída do desânimo e do sentimento de que não vale mais a pena lutar. Será verdade? Se for, estaríamos cumprindo exatamente o planejamento daqueles que estão se lixando para as condições de vida do povo.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentarista; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

(Pode-se preparar a figura de um Sol, que ficará preso num crucifixo, mostrando que Cristo é a Luz da Vida. Por cima, coloquem-se diversas nuvens. Nas nuvens, estará escrito o que impede a comunidade de ver a presença de Deus no meio de nós [ex.: desemprego, inveja...]).

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Muitos são aqueles que ainda estão acomodados. Quando os vizinhos se unem para lutar pela melhoria do bairro, dizem: "Nada vamos conseguir!" Quando, chamados para colaborar num Abaixo-Assinado, respondem: "Não assino, porque tenho medo!" A Campanha da Fraternidade quer que assumamos um compromisso, perante Deus e a comunidade, de transformarmos o mundo e as pessoas. Não podemos contemplar o rosto do Senhor Jesus, se nos esquecemos do rosto dos irmãos.

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

A. Quaresma lembra caminhada. De quarenta dias será a nossa caminhada, até a Ressurreição do Senhor.

P. Deus é a origem e a fonte da vida. / Queremos seguir os passos de Jesus!

A. Ouvindo a voz do Senhor, caminhamos ao encontro da felicidade.

P. Ouvindo a voz dos irmãos, começamos a construir a fraternidade.

A. Diz o Senhor: "Quem se isola só faz o que quer e se zanga com o bem que vier" (Pr 18,1).

P. Lutemos para que haja no meio de nós / maior amor e entendimento.

A. Diz o Senhor: "Quem faz que não escuta o pobre suplicar não vai ser atendido, na hora em que gritar" (Pr 21,13).

P. São muitos ainda aqueles que exploram os irmãos, / sua miséria e sofrimento.

A. Diz o Senhor: "Quem semeia injustiça desgraça há de colher e a vara de sua ira, sobre ele vai bater" (Pr 22,8).

P. O Senhor está conosco, / nada temos que temer!

A. Diz o Senhor: "Os planos do preguiçoso acabam por fracassar, somente porque suas mãos recusaram-se a trabalhar" (Pr 21,25).

P. Somos os construtores de uma sociedade mais justa. / O futuro está em nossas mãos.

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 4. PARTILHA

A. Abraão é chamado para construir a vida: "Abençoei quem te abençoar e amaldiçoei quem te amaldiçoar". — 1. Quando é que Deus "amaldiçoa" a gente? // Paulo diz que "Jesus não só destruiu a morte, mas também fez brilhar a vida". — 2. Como nossa comunidade pode destruir a morte? // As três testemunhas da transfiguração são os mesmos discípulos que serão testemunhas da "fraqueza" de Jesus, no Jardim das Oliveiras. A eles Cristo pede que a visão da montanha só seja contada após sua Ressurreição. — 3. Por que Jesus não quer "aparecer" já, como sendo uma pessoa forte? 4. Você acha que existem pessoas que dão coisas para os outros, participam nos movimentos populares... somente para aparecer? 5. Pedro contempla a verdadeira Vida e quer guardar só para si esta felicidade: Você conhece pessoas que, tendo um certo conforto, não se preocupam com os outros?

5. ATO PENITENCIAL

A. Jesus, durante alguns momentos, nos mostra quem Ele é. Vem para demonstrar que a luz começa a brilhar, quando levantamos a cabeça e começamos a agir.

(Tiram-se as diversas nuvens que escondem a Cruz de Cristo. Pode-se fazer pedidos espontâneos de perdão, a partir das diversas nuvens que nos impedem de ver Jesus. Após cada pedido, canta-se:)

P. (Canta:) Eu acredito que o mundo será melhor, quando o menor que padece acreditar no menor!

6. OFERTAS

A. Como Povo de Deus, queremos caminhar rumo à Terra Prometida. Na caminhada, sofreremos e seremos perseguidos. Mas o Senhor sempre vai à frente, abrindo o caminho da fraternidade.

(Em procissão as pessoas beijam o crucifixo)

P. (Canta:) Sai da tua terra e vai, aonde te mostrarei! / Sai da tua terra e vai: contigo Eu estarei!

1. Abraão, é uma loucura se tu partes: abandonas tua casa, o que esperas encontrar? / A estrada é sempre a mesma, mas a gente diferente, é inimiga: onde esperas de chegar? / O que tu deixas já bem conheces, mas o teu Deus o que te dá? / Um povo grande, a terra e a promessa: Palavra de Javé!

2. Partir não é tudo certamente: há quem parte e nada dá, busca sua liberdade. / Partir, mas com fé no teu Senhor, com amor aberto a todos, leva ao mundo a salvação. / O que deixaste já bem conheces, o que tu levas é muito mais: "Pregai entre os povos o Evangelho": Palavra de Jesus!

COMUNHÃO

7. PAI-NOSSO

A. Erguer os olhos aos céus é contemplar a força de Deus que nos vem por meio de Jesus Cristo. Ele olha para nós e liberta nossa vida da morte. Por isto, podemos olhar para os céus e proclamar:

P. Por Cristo / com Cristo / em Cristo, a vós, ó Pai todo-poderoso / toda honra e toda a glória / agora e para sempre / na unidade do Espírito Santo. Amém.

A. Na caminhada da vida, não andamos sozinhos. Estamos com os companheiros de luta, de trabalho, de comunidade. Unidos pelas mãos, pelos sofrimentos e pelas esperanças, queremos confiantes rezar:

P. Pai nosso...

8. COMUNHÃO

AE. Eis o Filho amado pelo Pai, que tira o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

9. CANTO DA COMUNHÃO — M18

10. AÇÃO DE GRAÇAS

P. Senhor Jesus! / Minha Força e meu Fracasso és Tu. / Minha Herança e minha Pobreza. / Tu, minha Justiça, Jesus. / Minha Guerra e minha Paz. / Minha livre Liberdade! / Minha Morte e minha Vida, Tu. / Palavra de meus gritos, / Silêncio de minha espera, / Testemunha dos meus sonhos, / Cruz de minha Cruz! Causa de minha Amargura, / Perdão do meu egoísmo, / Criador do meu processo, / Juiz de meu pobre pranto, / Razão de minha Esperança, Tu. / Minha Terra Prometida és Tu... / A Páscoa da minha Páscoa, / nossa Glória para sempre, Senhor Jesus!" (Dom Pedro Casaldáliga).

DESPEDIDA

* 11. MENSAGEM PARA A VIDA — M2

12. DESPEDIDA

A. Depois da noite vem a Luz. Depois do inverno vem a primavera. Depois da Quaresma vem a Páscoa. Depois da morte vem a Ressurreição.

P. Na esperança de um mundo fraterno, lutaremos "PARA QUE TODOS TENHAM VIDA!"

A. O sofrimento de Jesus termina em ressurreição. Que os rostos pálidos e desanimados de nossos irmãos vejam a luz da ressurreição, que já está presente a iluminar os nossos passos.

P. Na esperança de um mundo fraterno, lutaremos "PARA QUE TODOS TENHAM VIDA!" Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

A. Coragem! Não tenhais medo!

P. Jesus, vem caminhar conosco!

13. CANTO DE SAÍDA — M22